

	PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO Núcleo de Promoção de Políticas Especiais de Enfrentamento à Violência Doméstica e Familiar (NUPEVID) Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar (COEM)		
Data: 03.07.2025	Horário: 16:30h	Local: On-line (Microsoft TEAMS)	
PAUTA: RIO LILÁS (SPM-RIO)			ATA DE REUNIÃO Nº 46/2025

Estiveram presentes na reunião, por meio virtual:

1. Senhora Jacqueline Leite Vianna Campos (**Coordenadora do NUPEVID**);
2. Senhora Carla Brasil (**Representante da Secretaria da Mulher do Município do RioSPM**);
3. Senhora Glicia Lins (**Representante da Secretaria de Educação**);
4. Senhora Patrícia Leal (**NUPEVID/ATAVI-TJRJ**);
5. Senhora Marília Correa Silva (**NUPEVID/ATAVI-TJRJ**);
6. Senhora Soyanni Alves (**NUPEVID/ATAVI-TJRJ**);
7. Senhora Carla Vanessa de Souza (**NUPEVID/ATAVI – TJRJ**).

A **Sra. Jacqueline Campos**, Coordenadora da NUPEVID, abre os trabalhos às 16h30min, agradece a participação de todas na reunião e informa que o objetivo principal da reunião é apresentar à Secretaria de Estado da Mulher (SEM), o **Programa Rio Lilás**, que consiste em uma proposta estruturada de prevenção à violência doméstica e familiar contra as meninas e mulheres, por meio de ações educativas com a realização de palestras, cursos e seminários, efetivados de forma interinstitucional, buscando conscientização social, voltadas ao público escolar e à sociedade em geral, e a difusão da Lei Maria da Penha e dos instrumentos de proteção aos direitos humanos das mulheres.

Ato contínuo, ressalta a importância da adesão da Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres do Município do Rio de Janeiro (SPM-RIO) ao programa e esclarece que o piloto será realizado no município do Rio de Janeiro, com **lançamento previsto para o dia 18 de agosto de 2025**, em evento oficial promovido pelo Tribunal de Justiça, que contará com a participação de aproximadamente 350 (trezentos e cinquenta) alunos e transmissão ao vivo via YouTube, expandindo o alcance para as demais unidades escolares e o público do judiciário.

Em prosseguimento, a **Sra. Jacqueline Campos** contextualiza que a articulação com a Secretaria de Educação, conduzida há cerca de um mês, obteve avanços consideráveis, tendo as atribuições do convênio já definidas.

Após, a **representante Glícia**, da Secretaria Municipal de Educação, destaca que a iniciativa abrange diferentes faixas etárias, incluindo alunos(as) do quinto e sexto anos, de 10 e 11 anos, e estudantes da EJA. Enfatiza que o público da EJA é especialmente relevante, por muitas vezes naturalizar situações de violência doméstica, sem compreensão clara sobre o que configura violência. Destaca ainda duas escolas selecionadas como estratégicas: a Escola Darcy Vargas, localizada no centro do Rio, e a Escola Jenny Gomes, no Rio Comprido, que atende alunos de comunidades com alta incidência de situações de vulnerabilidade.

A **Sra. Jacqueline Campos** reforça que o projeto prevê o atendimento de três escolas por mês e destaca que a participação da SPM-RIO será bem-vinda tanto no planejamento quanto na execução das atividades, considerando a natureza preventiva da proposta.

A **Sra. Carla Brasil** manifesta dúvidas e confirma que se trata de parceria com a Secretaria Municipal de Educação. Recebe a confirmação da **Sra. Jacqueline Campos** e da **Sra. Glícia** de que, neste momento, a atuação é voltada exclusivamente ao município do Rio de Janeiro, com possibilidade de ampliação futura para outros municípios do estado.

Na sequência, a **Sra. Jacqueline Campos** esclarece que a atuação da Secretaria da Mulher também é desejada no acompanhamento pós-palestras, sobretudo diante de possíveis demandas que surjam nas escolas em função das temáticas abordadas. A Secretaria poderia atuar como canal de referência para encaminhamento de situações de vulnerabilidade ou necessidade de orientação especializada.

A **Sra. Glícia** relembra experiências anteriores de parceria **com a SPM-RIO**, como o programa "Maria da Penha vai às Escolas", realizado em 2022, que teve resultados positivos.

A **Sra. Carla Brasil** recorda sua participação na iniciativa "Maria da Penha vai às Escolas" e destaca a importância de abordagens integradas que contemplem também a promoção da saúde. Relata experiências exitosas de articulação entre educação, saúde e enfrentamento à violência através de grupos de adolescentes multiplicadores, que facilitavam o diálogo por meio de abordagens mais horizontais e menos institucionais. Propõe retomar essa metodologia, reforçando que a educação constitui pilar fundamental no enfrentamento à violência de gênero ao permitir trabalho preventivo baseado em dados de vulnerabilidade social. Sugere utilizar informações do anuário estatístico da Segurança Pública para apoiar a seleção de territórios prioritários.

A **Coordenadora do NUPEVID** concorda com as sugestões apresentadas e destaca a necessidade de iniciar o planejamento das etapas seguintes, considerando a proximidade do lançamento oficial.

Finaliza informando que, com o objetivo de conferir celeridade ao processo de formalização do ajuste, foi elaborada uma minuta preliminar contendo as atribuições conferidas à Secretaria, conforme vislumbrado pela equipe. Ressalta, no entanto, que a minuta necessita

de análise por parte da Secretaria, a fim de receber novas contribuições e suprimir itens que entendam não pertencer ao seu fluxo de trabalho. Reforça que a minuta está totalmente aberta a ajustes. Desta forma, compromete-se **a encaminhar à Sra. Carla Brasil (spmrio.projetosctev@gmail.com) a apresentação do projeto lilás e o documento que contém as atribuições dos partícipes, por e-mail para análise e adaptação às demandas institucionais. (Deliberação 01)**

A reunião é encerrada às 17h.

Sra. Jacqueline Leite Vianna Campos

Coordenadora NUPEVID

Deliberações		Responsável	Prazo
01	Encaminhar a apresentação do projeto lilás e o documento que contém as atribuições dos partícipes, por e-mail, à Sra. Carla Brasil para análise e adaptação às demandas institucionais.	NUPEVID	Imediato